



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



ADMINISTRADOR — Artur Basto
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: R. Duque de Bragança, 13
COMPOSTO E IMPRESSO: Tip. «Minerva» — FAMILICÃO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO:
P.º Alfredo Martins da Rocha

REDACTORES PRINCIPAIS:
P.º Alberto da Rocha Martins
José Teixeira

O meu Cantinho

Mês de Maria

A Tradição quis consagrar o mês de Maio à devoção à S.ª Virgem.

De facto, nenhum mês oferece tantos encantos como o mês de Maio. São os campos cobertos de flores, os jardins inebriantes de perfume, os montes salpicados de verdura, tudo isso parece um louvor àquela que é a mais perfeita, a mais pura, a mais bela floresta da humanidade. Nesta linda Cidade de Barcelos, onde a paisagem é maravilhosa, em quase todas as igrejas, se faz, a hora conveniente, esta sublime e terna devoção a Nossa Senhora. Todos os crentes, na humildade da sua fé, ajoelham respeitosamente junto do altar da Senhora para lhe dirigirem as suas preces e apresentarem os seus louvores.

E' uma devoção cheia de ternura porque é a devoção nascida no coração dos filhos para com sua Mãe.

Na verdade a Virgem é

nossa Mãe. Segundo os ensinamentos que nos deram, quando menina, nas lições simples do catecismo, a Virgem ficou sendo nossa mãe desde aquele momento solene em que aceitou, perante o anjo do Céu, o encargo e, ao mesmo tempo, a sublime missão, de ser Mãe de Deus.

Mais tarde, no alto do Calvário, recebeu dos lábios de seu Filho a confirmação dessa missão, precisamente no momento em que Ele dissera a S. João — representante da humanidade — esta palavra de ternura: — «Eis aí o teu Filho». E Maria aceitou-o como tal, pois era ele a mesma humanidade.

Neste mês de Maio quero pedir-vos a vós, mulheres de Barcelos, não deixeis um só dia de tomar parte na santa devoção do mês de Maria, para assim obtermos da Virgem, a felicidade para os nossos lares.

MARIA VIOLETA

HINO ETERNO

BELEZA!...

*Não tem laços reais,
nem se curva vencida
aos tiranos sem lágrimas...
é a essência sem prego
do alento universal,
é o fluído dos poetas
a deixar em cada alma
um poema gritando:*

Beleza!...
sonho de amor.
Beleza!...
barco à vela.
Beleza!...
Sol a nascer
beijando a minha janela.

Beleza!...
o cantar das gentes
e o sorrir da namorada.
Beleza!...
o Sol a tombar
numa poalha doirada.

Beleza!...
guitarra que toca.
Beleza!...
guitarra a chorar.
Beleza!...
ouvir no fado
a nossa gente cantar.

ANTÓNIO BAPTISTA

DE OITO EM OITO DIAS

Passaram as festas...

FORAM-SE as festas. Ainda afadigados pelo bródio das noitadas e tendo ainda nos timpanos o sussuro imperceptível que se elevou no espaço durante dois dias e duas noites, o barcelense regressou ao labor da vida. Apenas a recordação dessas horas festivas, em que tudo se esqueceu, e a esperança de que um ano passa depressa para gozar de novo as nossas festas, amenizam a árdua e ingente tarefa de quem, no dia a dia das suas obrigações e responsabilidades, tem de manter uma personalidade que lhe dê o direito de viver na sociedade, ao lado dos homens.

Foram-se as festas. O bulício inquietante da pequenada em tropel desordenado atrás dos gigantones ou, então, amarrada ao redomoinhar dos carroceiros na ansia sempre crescente de que lhe era satisfeita a suprema ambição, olhitos abertos pespegados nesses brinquedos volantes que não podiam pedir às mães que lho trouxessem para casa.

Desfeitas as coisas que alindaram, por espaço de alguns dias, a nossa cidade, num desmoronar de ilusões, Barcelos voltou à sua primitiva vida — de paz e tranquilidade, vivendo para si e para o trabalho.

Não tiveram as Festas das Cruzes a ressonância que bem mereciam o seu nome e a sua tradição, mas nem por isso a gente deixou de acorrer, vinda de longe e de todos os lados, atraídas pela fama de que gozam, até porque o que se viu, este ano, foi de molde a compensar outras faltas bem justificadas pelo pouco tempo de que se dispôs. As ornamentações foram de bom efeito e, sem constituir reclamo, podemos dizer afoitamente que é difícil ver-se melhor. O ornamentalista barcelense João Faria, Filho, deu mais uma prova da sua muita competência e do seu apurado gosto artístico. As iluminações não destoaram desse conjunto harmónico. Muito feliz a selec-

(Continua na página 3)

Notas à margem

V

Uma Homenagem

PASSOU há dias o centenário do nascimento do Conselheiro António Cândido, figura extraordinária de orador. Recordando esse grande tribuno e mestre da oratória, a «Aguia do Marão» — como lhe chamou Camilo, salta-nos à mente, de um dos seus eloquentes e formosíssimos discursos, a seguinte frase: «O mundo está cheio de palavras!»

Sem duvidarmos que constituísse verdade axiomática na altura em que foi proferida, calculamos ser mais verdade ainda, na actualidade. De então para cá, estamos convencidos, que a maré alta das palavras ocas, vazias e sem sentido e das palavras ambíguas, maldosas e falsas, continuou a subir...

Vai cheia também a maré das meias-palavras, daquelas que são ditas ao ouvido ou em surdina, em tom de mistério, muitas vezes por cidadãos «respeitáveis» que não acreditam que seja verdade o que dizem, de mais a mais nada viram, mas vão dizendo e transmitindo...

Mas, o grande mal, não está na existência de pessoas que se satisfazem em conspurcar a honra alheia — supondo, deturpando ou inventando factos. Enquanto houver mundo, mais ou menos, a vida

continuará a decorrer da mesma maneira. O pior, e é a isso que temos de dar combate, é certas pessoas, para atingirem os seus fins, não terem repugnância de se servirem de informações emanadas de centros de cavaco onde os seus principais animadores geralmente não passam de falhados da vida e sempre... de tortos de consciência.

*

E' pela palavra, escrita ou falada, que os homens se devem entender. E sendo assim, ou melhor, devendo de facto ser assim, quando olharmos para a tremenda discórdia que vai cá pela Terra, temos de concluir que o mundo está também vazio de palavras.

Vazio de palavras de gratidão e de justiça; de palavras sinceras e verdadeiras; de palavras de amor e de caridade que sejam, ou sirvam, de elemento de paz e de união.

No ambiente barcelense de meias palavras e de congeminações na sombra que nos últimos tempos tem dominado em grande parte a vida local, a homenagem ao rev. Alfredo Rocha, Prior de Barcelos, constitui acontecimento salutar a pôr em relevo e oxalá, esses são os nossos votos mais sinceros, pedra branca a assina-

(Continua na página 3)

ESMOLA

*Vai, meu irmão, e leva a paz contigo,
Que o ódio que perturbe o teu caminho...
E' a tua senda eterna do mendigo
Plena de dor e erma de carinho!...*

*Vai, meu irmão, que seja loiro o trigo,
Que a pousada, onde figues, seja ninho,
Que encontres, perfumado e fresco, o linho,
Se gozares o remanso de um abrigo!...*

*Estendendo a mão, não negues o sorriso
Que dás, por esmola, em troca de outra esmola,
Ao pedinte de amor que te recolha,*

*Que, para alguns, irmão, é tão preciso
O sorriso que afaga e que consola
Com o pão duro que o teu franto molha.*

LILIETE MALTEZ CARDEIRA DA SILVA

O incendio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

**COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA**
AGÊNCIA PRIVATIVA ← → LARGO DA PORTA NOVA - BARCELOS

A Torre dos Clérigos domina o Porto
Em Barcelos quem domina é a

Sapataria CUNHA

pelo seu seleccionada sortido de calçado
para homem, senhora e criança

Telefone, 8256 Largo da Porta Nova
BARCELOS

Mesmo no Verão uma zambrene é indispensável
e as zambrenes de boa qualidade só as encontra nos

Armazéns de Barcelos, L.^{da}

que também acaba de receber a mais linda e moderna
colecção de tecidos finos



ACABA
DE
CHEGAR
○
**Modelo
152**

Ondas Médias e Curtas — 3 Válvulas — Corrente Alterna
Este magnífico receptor está ao seu dispor!
Por 92\$00 por mês, com a garantia da
General Electric Portuguesa

Visite a exposição na Casa
João Maciel, Ltd.^a
Telefone 8204 — **BARCELOS**

PÉROLA DA AVENIDA

é o Restaurante que oferece
as melhores condições
de higiene

Amplos quartos — Boa mesa
ALMOÇOS—JANTARES
permanentes

Av. C. G. Guerra Telef. 8416
BARCELOS

Casa Santos

LANIFÍCIOS
FAZENDAS BRANCAS
E MIUDEZAS

Sempre Novidades

Telefone 8541 — **BARCELOS**

Alexandre de Córdova
ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
BARCELOS

R-A-J-A

Tem o telefone 8-4-5-2 e o
maior e mais completo sor-
tido em camisaria e malhas

Não acredita?
Telefonê e verá!

Serviços de alto-falantes
CASA SOUCASAU

com telefone 8345
Iluminações eléctricas

Uma habilidade vale mais que uma fortuna

Garanta o futuro de sua filha comprando-lhe uma

OLIVA

a máquina de costura portuguesa fabricada
por operários portugueses.

AGENTE DEPOSITÁRIO EM BARCELOS
Fernando Valério de Carvalho

Casa Coelho Gonçalves

Armazém de Ferro, Ferragens, Vidros e Tintas

Rua D. António Barroso, 144

TELEF. 8209

BARCELOS

ADUBOS para todas as culturas
FERRO T e ARAME MÁQUINAS AGRÍCOLAS

AGENTE DA

LUSALITE e ROBBIALAC

Óptica, Rádios, máquinas
de escrever, fotografias,
máquinas fotográficas

Casa Soucasaux

Telefone 8345

MAIS UM TELEFONE

8 4 4 5

Mercearia Agua

Depósito das
Cervejas **CRISTAL**
e Laranjadas **INVICTA**

Av. Combatentes **BARCELOS**

VENDEM-SE

Propriedades perto da ci-
dade. Informa esta Redacção.

Parteira e Enfermeira
Laurinda da Silva Vieira

Mudou a sua residência para
a Rua da Madalena, 10
(Defronte à Capela de S. José)
onde espera continuar a receber as
ordens das suas estimadas clientes.

Vende-se

Bouça com 6.500 metros
quadrados, na freguesia de
S. Veríssimo. Falar com o
pároco da mesma freguesia.

Vende-se

um terreno lavradio, pró-
ximo à Igreja de S. Verís-
simo.
Informa o pároco daque-
la freguesia.

11-5-950

Pessoa amiga de V. Ex.^a faz anos?

Não esqueça que as jóias da

OURIVESARIA DA PÓVOA

são as melhores prendas que pode oferecer

Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sempre os melhores lotes
de café

Casa do Café

Telefone 8390

O BOM APRECIADOR

PREFERE-A

Rua D. António Barroso

Barcelos

Senhores Lavradores:

Acabamos de receber directamente

MOTORES

"JAP"

a petróleo, desde 2 a 8 H. P.

CORREIA & CARDOSO

(Em frente ao monumento a D. António Barroso)

